



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE DOUTORADO

**EDITAL 003/2017**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL EM EDUCAÇÃO - UERJ/UEA**

A Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) faz saber aos interessados que, no período de **09/10 a 10/11/2017**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Curso de Doutorado em Educação no âmbito do Programa de Doutorados Institucionais da CAPES, por meio de convênio firmado entre a UERJ e a Universidade Estadual do Amazonas (UEA), para turma com início em 2018/1º semestre.

**I - VAGAS E CANDIDATOS**

Serão oferecidas vagas por orientador para o curso de doutorado, destinadas aos docentes efetivos da UEA portadores de diploma de Mestrado, obtido em curso credenciado pela CAPES. Os portadores do diploma de Mestrado obtido no exterior deverão apresentar o título revalidado por instituição brasileira credenciada para este fim.

**1.1** - As vagas se encontram distribuídas, de acordo com a disponibilidade de vagas por orientador, conforme listagem constante no Anexo I, em consonância com seus respectivos projetos de pesquisa ou áreas de conhecimento, disponíveis para consulta no site do ProPEd ([www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)) e no Anexo II deste Edital.

**1.2** - Todos os candidatos serão submetidos a processo seletivo único.

**1.3** - Em virtude do perfil social dos candidatos deste edital, não haverá reserva de vagas em regime de cotas.

**1.4** - O Programa reserva-se o direito de não preencher o total de vagas oferecido e de proceder ao remanejamento de candidato aprovado no processo seletivo, desde que haja acordo entre o candidato e os orientadores.

**II- DA REALIZAÇÃO**

**2.1** - As atividades curriculares e demais requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Educação no âmbito do curso alvo do presente edital serão integralmente regidos pelas disposições regimentais em vigor no Programa de Pós-Graduação em Educação, acrescidas das disposições regimentais específicas do Programa de Doutorado Institucional da CAPES.

**2.2** - Em caráter excepcional justificado no Programa de Doutorados Institucionais da CAPES, as atividades do curso objeto do presente edital serão realizadas concomitantemente na UERJ e na UEA, conforme calendário de execução a ser elaborado sob prerrogativa exclusiva de ambas as instituições, sendo aos alunos obrigatória a permanência na UERJ em no mínimo dois semestres letivos, consecutivos ou não.

**III - DA INSCRIÇÃO**

**3.1- Período e local de inscrições**

a) As inscrições serão realizadas, no período das 10h do dia **09/10/2017** até as 17h do dia **10/11/2017**.

b) O processo de inscrição será integralmente realizado eletronicamente, em três etapas assim constituídas:

b.1. **Preenchimento da ficha de inscrição no sistema eletrônico:** o candidato deverá ingressar na área de inscrição no sitio do ProPEd destinada ao Edital do Doutorado DINTER ( [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br) ) e gerar sua ficha de inscrição preenchendo todos os dados, além de anexar uma foto 3x4 recente a este.

b.2. **Pagamento da taxa de inscrição:** após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato será direcionado ao link de acesso ao site do CEPUERJ - - Centro de Produção da UERJ ([www.cpuerj.uerj.br](http://www.cpuerj.uerj.br)) para geração de boleto de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$100,00 (cem reais).

b.3. **Entrega de documentação digitalizada:** após o pagamento da taxa, o candidato deverá retornar ao sitio do ProPEd ( [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br) ) e concluir sua inscrição anexando cópias digitalizadas de cada um dos documentos assim como informações constantes nos itens 3.2, 3.3, 3.4 e, eventualmente, 3.5 deste edital.

c) Somente após a conclusão das três etapas a inscrição será considerada realizada, emitindo-se o recibo de inscrição que deverá ser guardado em poder do candidato até o resultado da homologação das inscrições.

### 3.2 - Documentos Exigidos:

Todos os documentos abaixo listados devem escaneados em formato PDF e enviados exclusivamente através de links disponíveis na área de inscrições online. Não serão aceitas pendências ou justificativas de qualquer natureza para a falta de algum deles:

- a) Projeto de Tese, em coerência com o orientador a cujo grupo de pesquisa pretende estar vinculado.
- b) Cópia frente e verso do diploma de graduação.
- c) Cópia frente e verso do diploma de Mestrado ou certidão de conclusão de curso de Mestrado validada pela instituição emissora.
- d) Cópia do Histórico Escolar de conclusão do Mestrado, observando-se que não serão admitidos **documentos emitidos eletronicamente sem a chancela da instituição emissora**.
- e) Para candidatos não portadores do diploma de mestrado à data da inscrição: declaração com a data da sessão de defesa e dados do reconhecimento do curso, caso estas informações não constem do Histórico escolar ou da certidão de conclusão de conclusão do curso de Mestrado.
- f) Cópia do documento de identidade cujo número foi informado na ficha de inscrição, observando-se que UERJ não aceita a Carteira Nacional de Habilitação, tampouco carteiras de identificação de qualquer espécie com a validade vencida.
- g) Cópia do CPF.
- h) Currículo Lattes, versão completa dos últimos cinco anos, disponível na Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>), com cópia de toda a documentação comprobatória (no caso de publicações: folha de rosto contendo dados completos do periódico; capa, folha de créditos, índice e primeiras três páginas, no caso de livros).
- i) Memorial acadêmico.
- j) Cópia do documento comprobatório para isenção de língua estrangeira obtido em curso de pós-graduação *strictu sensu*, quando o resultado do exame não constar no histórico escolar do curso de mestrado.

### 3.3 - Opção de línguas estrangeiras:

Na primeira etapa da inscrição, o candidato deverá optar por 2 (dois) idiomas para realização de exame de proficiência em língua estrangeira, entre Espanhol, Francês ou Inglês. Não serão feitas trocas de opção de língua estrangeira após a entrega da ficha de inscrição, nem serão considerados pedidos de isenção que não estejam devidamente acompanhados do documento comprobatório de aprovação da língua estrangeira no Mestrado.

#### 3.3.1 - Poderão solicitar isenção em uma das provas de língua estrangeira:

- a) Candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja o mesmo de uma das provas aplicada na seleção;
- b) Candidato que tenha comprovante de aprovação em prova de língua estrangeira em concurso feito para curso de Mestrado credenciado pela CAPES. Quando não comprovado em histórico escolar, o documento comprobatório deverá ser apresentado no ato da inscrição, em conformidade com os termos da alínea "j" do item 3.2 deste Edital.

#### 3.3.2 - A isenção não será automática e dependerá de parecer da Comissão de Seleção.

3.3.3 - Candidatos estrangeiros prestarão adicionalmente exame de proficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

3.3.3 - Candidatos estrangeiros que comprovarem, por meio da obtenção do CELP (Certificado de Excelência em Língua Portuguesa), proficiência no uso da língua estarão isentos da prova de proficiência em Língua Portuguesa.

**3.4 - Indicação do orientador:** No ato da inscrição o candidato deverá indicar o Orientador ao qual pretende se vincular, dentre os constantes do Anexo 1 deste Edital.

### 3.5 - Candidatos com graduação e/ou mestrado em IES estrangeira deverão apresentar adicionalmente:

3.5.1 - Cópia dos diplomas e históricos escolares de graduação e mestrado completo com vistos consulares brasileiros e tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil, excetuando-se os diplomas e históricos em inglês, francês e espanhol.

3.5.2 - Cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

3.5.3 - Para o caso de inscrição feita no exterior, cópia do passaporte válido autenticado pelo Consulado Brasileiro mais próximo.

### 3.6 - Comprovação de documentos:

3.6.1 - Os candidatos aprovados e classificados deverão apresentar cópia impressa e autenticada de todos os documentos listados nos itens 3.2 e, conforme o caso, 3.5.1 a 3.5.3. Caso haja discrepância entre o material

impresso apresentado no ato da entrevista e a documentação digitalizada entregue no ato da inscrição, o candidato será automaticamente eliminado do processo seletivo.

3.6.2 - Em caso de inscrição realizada no exterior, a documentação do candidato deverá ser autenticada em agência consular brasileira.

### 3.7 - Resultado da Inscrição:

- a) A inscrição dos candidatos no processo seletivo para o Programa de Pós-graduação em Educação só será confirmada após verificação da documentação apresentada no formato digital.
- b) O resultado da inscrição será divulgado no mural externo do ProPEd e por meio do sítio [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br), no dia **13/11/2107 após 14 horas**, em uma listagem constando a menção: **inscrição aceita** ou **inscrição não aceita**.
- c) Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida no item 3.2 (e 3.5, no caso de estrangeiros) terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.
- d) Não serão homologadas inscrições com qualquer pendência na documentação.

## IV. DO PROCESSO SELETIVO:

### 4.1 - O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

- a) Análise do projeto de tese e do Memorial acadêmico pela Comissão de Seleção e pelo orientador sugerido pelo candidato (caráter eliminatório).
  - a.1) Os projetos serão avaliados de acordo com (i) sua adequação ao projeto de pesquisa ao qual se candidata; (ii) sua coerência; (iii) seu rigor argumentativo; e (iv) sua adequação metodológica.
  - a.2) Na avaliação do Memorial acadêmico será considerada a qualidade da escrita e a compatibilidade da trajetória do candidato com o projeto de pesquisa escolhido.
- b) Avaliação oral do projeto de tese (caráter eliminatório):
  - b.1) A arguição remeterá aos mesmos critérios de avaliação do item a.
  - b.2) Os docentes indicados como orientadores poderão participar da sessão de arguição de cada projeto.
- c) Avaliação, pela Comissão de Seleção e pelo orientador sugerido pelo candidato, do Currículo Lattes (caráter classificatório):
  - c.1) Só serão consideradas para efeito de pontuação as informações contidas no Currículo Lattes acompanhadas de documentação comprobatória referente aos últimos 5 anos.
  - c.2) Na avaliação do Currículo Lattes serão considerados os seguintes aspectos: produção acadêmica, experiência em pesquisa e experiência profissional na área.
- d) Provas de Língua Estrangeira  
A prova de língua estrangeira terá por objetivo avaliar a proficiência instrumental em duas línguas estrangeiras. As provas terão duração máxima de 02 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, sendo permitida somente a utilização de dicionário trazido pelo próprio candidato. O candidato que necessitar fazer a prova de proficiência em duas línguas estrangeiras terá o prazo máximo de 05 (cinco) horas para a realização em sequência das duas provas.

### 4.2 - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS:

- a) Será considerado aprovado para a continuidade do processo seletivo o candidato que obtiver a menção **apto** na etapa eliminatória de avaliação do Projeto de tese e do Memorial acadêmico, conforme item 4.1 a;
- b) Será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) na avaliação oral do projeto de tese;
- c) Será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) na análise do Currículo Lattes;
- d) Será considerado aprovado na avaliação oral do Projeto de tese e na análise do Currículo Lattes o candidato que obtiver nota mínima 7,0 (sete);
- e) Será considerado aprovado na(s) prova(s) de língua estrangeira, o candidato que obtiver em cada uma a menção **apto**.
  - e.1) Candidatos que obtiverem a menção **não apto** na(s) prova(s) de língua estrangeira poderão realizar novo exame dentro do prazo de 12 (doze) meses, a contar da data de início do curso;
  - e.2) Caso obtenha nova reprovação na(s) prova(s) de língua estrangeira, o candidato será desligado do curso;
  - e.3) O candidato estrangeiro que não obtiver a menção **apto** no exame de proficiência em Língua Portuguesa será eliminado do processo seletivo.

- f) Do resultado das etapas **b** e **c** (atendidas a exigência de nota mínima) será extraída uma média final ponderada com peso 6 (seis) para a avaliação oral (arguição) do Projeto de tese e peso 4 (quatro) para a análise do Currículo Lattes.
- g) A média final mínima para a aprovação no processo seletivo será 7,0 (sete). O candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado.
- h) A classificação final dos candidatos por orientador será divulgada por ordem decrescente da média final obtida pelo candidato.
- i) Em caso de empate entre os candidatos, a classificação será decidida com base nos seguintes critérios:
- i.1) O mais idoso terá precedência, conforme o art. 27 da Lei Federal Nº10741;
  - i.2) Maior nota na avaliação oral (arguição) do projeto de tese;
  - i.3) Maior nota na análise do Currículo Lattes.
- j) Caso não haja candidatos aprovados entre os concorrentes a um mesmo orientador, poderão ser remanejados, a critério da Comissão de Seleção, candidatos aprovados concorrentes a outros orientadores, sendo respeitada sua classificação, sob primazia do critério de compatibilidade acadêmico-conceitual e expressa anuência das partes envolvidas.

## V. DA MATRÍCULA:

5.1 - Terão direito à matrícula os candidatos aprovados e selecionados, respeitados os limites de vagas estabelecidas por orientador neste Edital.

5.2 - Para efetivar sua matrícula o candidato deverá preencher *on-line* e imprimir o formulário de matrícula na página do Programa [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br) e entregá-lo em ambas as formas a seguir:

5.2.1 – em forma digitalizada, assinada e datada, por meio eletrônico, dirigida à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação, no endereço [secretaria@proped.pro.br](mailto:secretaria@proped.pro.br).

5.2.2 – em forma impressa, assinada e datada, por meio de correspondência expressa de entrega rápida, dirigida a:

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
 Programa de Pós-Graduação em Educação  
 Secretaria do Curso de Doutorado em Educação (DINTER UERJ/UEA)  
 Rua São Francisco Xavier, 524 Sala 12.037-F  
 CEP 20550-900 Maracanã, Rio de Janeiro / RJ

5.3 - A matrícula dos candidatos selecionados para o Programa de Pós-graduação em Educação será realizada nos dias **08, 09 e 10/01/2018**, pela Secretaria do Programa, com base nos assentamentos do processo de seleção, no formulário de confirmação de matrícula enviado pelo candidato e em toda a documentação comprobatória entregue no período de realização das apresentações orais.

5.4 – No ato da efetivação da matrícula, toda a documentação entregue no ato da entrevista será submetida à conferência e análise pelos técnicos da secretaria do ProPEd e, em caso, de identificação de nulidade de diplomação, ou quaisquer outros problemas de veracidade ou validade de documentação, o candidato será eliminado do certame e estará sujeito às penas da lei.

5.5 - Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros candidatos aprovados para o mesmo projeto de pesquisa, a critério da Comissão de Seleção, segundo a ordem de classificação. O cronograma da reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste Edital.

## VI. DO CALENDÁRIO

INSCRIÇÕES:

Data / horário: de **10:00 do dia 09/10 às 23:59 do dia 10/11/2017**.

Local: Sítio do ProPEd – [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

Data: **14/11/2017**

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

RESULTADO DA INSCRIÇÃO: Data: **13/11/2017**.

Horário: **após 14h**

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

RESULTADO DA ANÁLISE DO PROJETO DE TESE E MEMORIAL:

Data: **04/12/2017** Horário: **a partir de 14h**

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

RECURSO AO RESULTADO DA INSCRIÇÃO:

Data: de **10h às 23:59 do dia 13/11/2017**.

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

DIVULGAÇÃO DAS DATAS DE AVALIAÇÃO ORAL DO PROJETO E MEMORIAL

Data: **04/12/2017**. Horário: **a partir de 14h**

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

RESPOSTA AOS RECURSOS DO RESULTADO DA INSCRIÇÃO

#### AVALIAÇÃO ORAL DO PROJETO DE TESE E MEMORIAL:

Data: **entre 11/12 e 15/12/2017**. Horário: a ser comunicado no Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)  
Local: As entrevistas serão realizadas na UEA, na cidade de Manaus, em local(is) a ser(em) divulgados juntamente com os horários.

#### RESULTADO DA AVALIAÇÃO ORAL DO PROJETO DE TESE E MEMORIAL:

Data: **18/12/2017**. Horário: **a partir de 14h**  
Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

#### RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO:

Data: **18/12/2017**. Horário: **a partir de 14h**  
Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

#### PROVAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA:

Data: entre **11 e 15/12/2017**, durante o período de avaliação oral do projeto de tese e memorial, em dia único para todos os candidatos. Horário: de **13h às 15h30min**

**Os candidatos que necessitem fazer o exame de proficiência numa segunda língua farão esta prova no mesmo dia, no horário de 16h às 18h30min**

Local: As provas de língua estrangeira serão realizadas na Escola Normal Superior da UEA, em local(is) a ser(em) divulgados no dia **04/12/2017**.

#### DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Data: **18/12/2017**  
Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

#### DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL:

Data: **18/12/2017**. Horário: **a partir de 16 horas**  
Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

#### RECURSOS AO RESULTADO FINAL:

Data: das 10:00 a 23:59 do dia **18/12/2017**.

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

#### RESPOSTA AO RECURSO DO RESULTADO FINAL:

Data: **08/01/2018**.

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

#### MATRÍCULA ON LINE:

Data: **08, 09 e 10/01/2018**.

#### ENTREGA DO FORMULÁRIO DE MATRÍCULA:

Data: **08, 09 e 10/01/2018**, conforme procedimentos descritos nos itens 5.2, 5.2.1 e 5.2.2.

#### DIVULGAÇÃO DA 1ª RECLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS:

Data: **11/01/2018**. Horário: **a partir de 14h**.

Local: Sítio do ProPEd [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

#### ENTREGA DO FORMULÁRIO DE MATRÍCULA DOS RECLASSIFICADOS:

Data: **11 e 12/01/2018**. Horário: **de 10h às 13h e de 14h às 17h**, conforme procedimentos descritos nos itens 5.2, 5.2.1 e 5.2.2.

#### DIVULGAÇÃO DA 2ª RECLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS:

Até um dia antes da data prevista no calendário acadêmico do ProPEd para alteração da inscrição em disciplinas em 2018.1 – Horário: **a partir de 14h**. Local: mural externo do ProPEd e no sítio [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br).

#### ENTREGA DO FORMULÁRIO DE MATRÍCULA DOS CANDIDATOS CONTEMPLADOS NA 2ª RECLASSIFICAÇÃO:

Até a data prevista no calendário acadêmico do ProPEd para alteração da inscrição em disciplinas em 2018.1 – Horário: **de 10h às 13h e de 14h às 17h**.

### VIII- DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 - A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.

8.2 - Os históricos escolares devem ser validados pela instituição expedidora.

8.3 - Nenhum candidato poderá ingressar no local da prova de língua estrangeira após 30 minutos do início de sua realização, sendo que esse atraso não implica prorrogação do tempo disponível para realização das provas.

8.4 - As provas escritas deverão ser entregues ao fiscal da sala sem assinatura ou outra marca qualquer que permita revelar aos avaliadores a identidade do candidato.

8.5 - Os últimos três candidatos em cada sala deverão sair juntos.

8.6 - O exame de seleção só terá validade para Curso objeto deste edital.

8.7 - Havendo desistência do candidato aprovado após o início das atividades didático-pedagógicas, fora do calendário de reclassificação, serão chamados, em ordem de classificação, os candidatos aprovados e não selecionados, até a sexta semana após o início do período letivo. Após esse período, mesmo que haja alguma desistência, os candidatos não serão mais chamados.

8.8 - O Programa não se responsabilizará pelo ressarcimento de quaisquer custos arcados pelo candidato cuja inscrição não seja homologada pelo descumprimento do especificado no item 3.2, por falta a uma das provas, desistência durante o processo, ou qualquer outra circunstância.

8.9 - A Comissão de Seleção é composta por 03 (três) docentes, os quais se encarregarão de elaborar, acompanhar e avaliar todo o processo de seleção, bem como decidir por quaisquer questões pertinentes ao referido processo.

8.10 - A Comissão de Seleção poderá, a seu critério, convocar outros membros do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ para participar da correção das provas de língua estrangeira, da análise dos projetos de tese, da análise dos currículos dos candidatos e das Arguições.

8.11 - O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ deverá dispor sobre a homologação do resultado final da seleção, sob instrução e relato da Comissão de Seleção.

8.12 - A Comissão de Seleção reserva-se o direito de alterar o calendário, diante de circunstâncias que assim o justifiquem, dando ciência aos interessados, coletivamente, no local de inscrição e na página do Programa ([www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)).

8.13 - A documentação dos candidatos não selecionados no processo seletivo ficará à disposição dos respectivos interessados para retirada, na Secretaria do ProPEd, por um prazo não superior a 90 (noventa) dias, a contar da divulgação do Resultado Final da Seleção. Após esse prazo, os documentos restantes serão encaminhados para reciclagem.

8.14 - Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ.

8.15 - A Coordenação do Programa é responsável pela gerência administrativa e infraestrutural do processo de seleção.

#### **IX - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES:**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - ProPEd  
Coordenação do Curso de Doutorado em Educação (DINTER UERJ/UEA)  
Rua São Francisco Xavier, nº 524, Pavilhão João Lyra Filho, 12º andar, Bloco F, Sala 12.037  
Bairro Maracanã, CEP: 20550-900, Rio de Janeiro - RJ  
Telefone(s): (0XX21) 2334-0467 — Fax: (0XX21) 2334-0120  
Página: [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)  
E-mail: [secretaria@proped.pro.br](mailto:secretaria@proped.pro.br)

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 2017

Maria Isabel Ramalho Ortigão  
Coordenadora Geral do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ

**Anexo I - QUADRO DE VAGAS POR ORIENTADORES**

**Anexo II - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO PELOS PROFESSORES ORIENTADORES**

## ANEXO I - Quadro de vagas por orientadores

1	Aldo Vitorio	01
2	Alice Casimiro Lopes	01
3	Ana Chrystina Mignot	01
4	Carmem Lucia Guimarães de Mattos	01
5	Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter	01
6	Elizabeth Fernandes de Macedo	01
7	Fernando Altair Pocahy	01
8	José Gonçalves Gondra	01
9	Lia Ciomar Macedo de Faria	01
10	Ligia Maria M. L. Leão de Aquino	01
11	Luiz Antonio Gomes Senna	01
12	Maria Isabel Ramalho Ortigão	01
13	Raquel Goulart Barreto	01
14	Rita de Cássia Prazeres Frangella	01
15	Rosana Glat	01
16	Rosanne Evangelista Dias	01
17	Siomara Borba	01
18	Sonia Oliveira Câmara Rangel	01
19	Talita Vidal Pereira	01
20	Vera Maria Ramos de Vasconcellos	01

Obs.: Os projetos e áreas de pesquisa de cada professor orientador devem ser acessados no portal do *Programa de Pós-Graduação em Educação* na internet: [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br), mas estão disponíveis para consulta rápida no Anexo II deste Edital.

## ANEXO II RESUMOS DOS PROJETOS

### **ALDO VICTORIO FILHO**

#### **CULTURAS JUVENIS E VIDAS BONITAS NAS ESCOLAS: ENSINO DA ARTE, CULTURA VISUAL E COTIDIANO**

O caminho da pesquisa é a investigação da produção estética dos jovens nas escolas públicas, suas aproximações e enfrentamentos ao assédio das imagens visuais e perscrutar o sentido estético e político da beleza como produção juvenil relativa à busca e exercício da autonomia frente às práticas de poder que atravessam e, sob muitos aspectos, se disseminam no cotidiano escolar. Trata-se, então, de uma pesquisa dedicada à investigação e discussão sobre os modos juvenis de ser e ficar nas escolas, com um olhar particularmente dirigido às produções estéticas, portanto, políticas que os estudantes da educação básica realizam dentro ou fora da oficialidade curricular. Investigação da figuração estética que os jovens põem em relevo quando se singularizam para dizer o que são e existencialmente territorializam e, por meio das suas imagens e de suas relações com as imagens, as diferenças que desejam que se façam presentes em suas vidas. O ponto de partida é a admissão de que, nas escolas, a beleza é uma produção juvenil relativa à intenção da autonomia do estudante frente às práticas de poder que a institucionalização escolar difunde. Em outros termos, a produção estética, especialmente no universo juvenil, é inseparável das movimentações emancipatórias, na medida em que são geradas em consonância com impulsos ou intentos libertadores como toda criação e ação poética o é e se afirma na realização da vida como realização poética. No que toca especificamente à educação, e centralmente ao ensino da arte, nos leva, sobretudo aos que se ocupam desse campo nas universidades, a repensar as tradições e as contradições dos percursos e percalços dos ensinamentos das Artes na educação básica.

### **ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES**

#### **POLÍTICAS DE CURRÍCULO EM UMA PERSPECTIVA DISCURSIVA**

Este projeto busca aprofundar a compreensão da política de currículo em um enfoque pós-fundacional e pós-estrutural, operando com a desconstrução das representações sedimentadas do que vêm a ser: currículo de qualidade, sujeito educado, boa escola, bom ensino, conhecimento legitimado/poderoso, e currículo para o futuro, dentre outras representações que norteiam os sentidos da política. São particularmente investigadas nesta pesquisa as atuais políticas de educação básica, destacando aquelas dirigidas para o ensino médio, nível que, por ter o caráter de terminalidade, é construído fortemente pelo projeto de formação do sujeito educado (sujeito para o mundo em mudança, sujeito emancipado, cidadão, profissional e tantos outros discursos associados ao projeto social da educação). Como material empírico, são priorizados os documentos curriculares que circulam socialmente, seja com assinatura do MEC ou de consultores oficialmente convidados, sejam as produções acadêmicas que apresentem orientações curriculares/teorias/proposições para as políticas. Este projeto se articula diretamente ao projeto Estudos Interdisciplinares em Teoria do Discurso, apoiado no âmbito do Programa Bilateral Faperj/CONICET (ver resumo em [www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)). É por intermédio da centralidade do político e da crítica aos fundamentos fixos do social que a teoria do discurso vem sendo incorporada à Educação e mais centralmente ao campo do Currículo. Tal incorporação se faz no âmbito do questionamento das próprias bases do projeto educacional da Modernidade, provocando impasses importantes na forma de compreender as finalidades

educativas. Os projetos em andamento de mestrados e doutorandos vinculados a esta pesquisa focalizam a educação básica, a formação de professores, o currículo escolar, o currículo de disciplinas específicas, com foco nas políticas de currículo e nos enfoques discursivos, sempre na perspectiva de valorizar as dimensões antagônicas, conflituosas, indecidíveis e indeterminadas, porque contingentes, da política.

### **ANA CHRYSTINA VENANCIO MIGNOT**

#### **TRAVESSIA ENTRE A CIÊNCIA E A FÉ: a nova pedagogia para a educadora católica Laura Jacobina Lacombe**

Seguindo as pistas deixadas pelos historiadores da educação que, ao se voltaram para as viagens de educadores como um dispositivo de apropriação e circulação de modelos pedagógicos, examinam a importância que o Instituto Jean-Jacques Rousseau desempenhou, na fabricação de uma nova sensibilidade pela infância que orientou a defesa da escola como direito das crianças e a necessidade de assegurar métodos de ensino renovadores, este estudo se volta para as duas primeiras viagens de Laura Jacobina Lacombe, à Suíça (1925 e 1927) e as duas primeiras que realizou à Bélgica (1927 e 1933). Atuante na Associação Brasileira de Educação (ABE) e, posteriormente, na Associação de Professores Católicos do Distrito Federal (APC), ela se tornou um dos mais importantes elos de ligação entre a ABE e o instituto suíço, onde estavam os educadores que lideraram a produção e difusão de ideário pedagógico renovador – A. Ferrière, P. Bovet e E. Claparède – bem como com O. Decroly, em Bruxelas. Ao eleger as viagens de Laura Jacobina Lacombe para investigar como se apropriou das propostas escolanovistas na produção e difusão do discurso educacional católico, reconheço que o laicato católico é mais heterogêneo e complexo do que se supõe, como propõe Bernadete de Lourdes StreiskyStang (2008), e assumo a perspectiva de Marta Chagas de Carvalho (2002) quando lembra que, diferentemente do que se tem acreditado, a militância católica não se opôs ao avanço das novas propostas pedagógicas e se mobilizou para difundir “a sua versão da nova pedagogia”. Para interpretar a travessia física e intelectual entre a ciência e a fé, busco, na documentação existente em diferentes instituições de guarda, suas convicções pedagógicas e crenças religiosas que informam e conformam seus modos de ver, ouvir, experimentar e propagar. A investigação pretende melhor compreender a hibridização de princípios e práticas escolanovistas e católicas por ela apropriados e difundidos, contribuindo, deste modo, para matizar uma certa versão consagrada na historiografia da educação.

### **CARMEN LUCIA GUIMARÃES DE MATTOS**

#### **ETNOGRAFIA E EXCLUSÃO: Meta-análise interpretativa das pesquisas realizadas pelo Núcleo de Etnografia em Educação (1984-2016)**

A pesquisa “Etnografia e Exclusão: meta-análise interpretativa das pesquisas realizadas pelo núcleo de etnografia em educação (1984-2016)”, inclui-se no Núcleo de Etnografia em Educação (NetEdu) e no Grupo de Pesquisa Etnografia e Exclusão (GRPesq/CNPq). O objetivo é delinear os contornos teórico-epistemológico-metodológicos sobre os quais se alicerçaram a produção do grupo. Pretende-se consolidar conceitos e práticas adotadas de modo a dar novos encaminhamentos às pesquisas futuras. Orientam a investigação as seguintes questões: Como as pesquisas dialogam entre si? De que modo os conceitos, teorias e métodos utilizados respondem as



questões formuladas? Quais foram os principais resultados encontrados? De que modo a produção analisada pode contribuir para redesenhar escolas públicas menos excludentes? Como? Como pressuposto entende-se que NetEdu está comprometido com o conceito de etnografia educacional na dimensão de “bottom-up” [de baixo para cima] e que por meio dos recursos etnográficos estuda os problemas educacionais contemporâneos, a partir do ponto de vista de pessoas pesquisadas. Neste contexto, se entende que a etnografia, mais do que uma abordagem ou método de pesquisa, é um modo de estar no mundo que implica ver e agir de acordo com uma perspectiva crítico-dialética, envolvendo a reflexividade dos seus praticantes e a transformação de suas práticas. Entre as categorias a serem estudadas estão: etnografia, exclusão, tecnologia e “student voice” [voz do aluno]. Entre os teóricos que apoiam o estudo incluem-se: Paulo Freire; Frederick Erickson; Michele Fine; Howard Becker; Erving Goffman; Robert Castel, Serge Paugam; Arjun Appadurai; Raewyn Connell; Valentina Grion; Alison Cook-Sather. No caso desta pesquisa, a meta-análise etnográfica, orientada pela abordagem de pesquisa hermenêutica (BICUDO, 2014) e associada ao uso de “software” de análise de dados, pode contribuir para a melhor compreensão de como funciona a produção de um grupo de pesquisa. A meta-análise refere-se à síntese estatística dos resultados de uma série de estudos, enquanto a meta-interpretação ou meta-análise etnográfica tenta manter a integridade dos artigos originais, cada um com suas nuances, de modo a validar qualitativamente seus dados. Compõe o corpus de dados as pesquisas realizadas entre 1984 a 2016, que incluem: vídeos, entrevistas, grupo-focal, cadernos de observação de campo, artigos científicos consultados, textos, teses, dissertações, monografias, apresentações em eventos científicos, fotografias, oficinas, seminários, dentre outros. Pretende-se: interpretar o movimento intelectual presente na trajetória da equipe; realizar uma síntese interpretativa da sua produção; e, descrever a relevância desses produtos no contexto da educação brasileira, de modo a informar sobre a dinâmica deste núcleo de pesquisa e assim contribuir para a formação de profissionais da pós-graduação no Brasil.

**CÁTIA CRIVELANTI DE FIGUEIREDO WALTER**  
**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM**  
**COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E ATIVIDADES FUNCIONAIS**  
**PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

O objetivo do projeto é promover a formação inicial de alunos de Pedagogia e formação continuada aos professores da educação inclusiva quanto ao conhecimento e uso da Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), considerando os pressupostos teóricos do Currículo Funcional Natural (CFN), no contexto natural de ensino e também oferecer atendimento especializado aos alunos com deficiência e dificuldades severas de comunicação. Os pressupostos da ação educativa serão formados por meio da abordagem denominada Problematização, segundo a qual os conteúdos de ensino não são oferecidos aos professores e aos alunos em sua forma acabada, mas na forma de problemas extraídos da realidade, cujas relações devem ser descobertas e construídas pelos professores nas suas práticas regulares e os alunos na construção de novos conceitos, onde possam reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisarão assimilar e colocar em prática. O projeto contará com um grupo de 30 alunos de graduação em Pedagogia da Faculdade de Educação da UERJ; 5 professores de sala de AEE e 5 professores da rede

regular pública. Também serão participantes os alunos com dificuldades comunicativas, incluídos no ensino regular da secretaria municipal de educação do município do Rio de Janeiro. Com a formação inicial dos alunos de Pedagogia espera-se: iniciar a preparação dos graduandos para atuarem com alunos com deficiência, principalmente os alunos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), sem fala articulada funcional; desenvolver a habilidade de relatar observações do aluno com deficiência, por meio de estudo de caso; utilizar o estudo de caso para a elaboração do plano de intervenção especializada, que possibilitasse o desenvolvimento de estratégias adequadas ao desenvolvimento do aluno tanto no atendimento especializado quanto na escola. A formação objetivará também: estimular parcerias entre o aluno da graduação, o aluno com deficiência, a família, os profissionais da escola e da Saúde (quando for o caso) na construção do planejamento e na resolução dos problemas que surgirem na escolarização do aluno com deficiência, utilizando também a técnica da autoscopia para que possam observar as próprias práticas e discuti-las em grupo. Espera-se que com a oportunidade dos alunos de graduação em Pedagogia em aprofundarem seus conhecimentos sobre as diferentes formas alternativas de comunicação, no programa PECS-Adaptado e adaptações pedagógicas e funcionais, baseadas no Currículo Funcional Natural (CFN) necessárias às pessoas com deficiência, possamos contribuir com o processo de inclusão social nas diferentes etapas da vida.

**ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO**  
**CURRÍCULO, SUBJETIVIDADE E DIFERENÇA**

Este projeto é construído como desdobramento de pesquisas que venho realizando nos últimos 15 anos, dedicadas ao estudo das políticas curriculares em matriz pós-estrutural e pós-colonial. Minha preocupação mais específica é com a temática da diferença, de modo que tenho priorizado a desconstrução das estratégias discursivas utilizadas pelos textos curriculares para a fixação da alteridade que embasam práticas de hierarquização cultural. O foco do que venho desenvolvendo tem recaído sobre a compreensão dos processos de fixação da alteridade, o que acaba dando visibilidade aos discursos de controle e aos contextos em que eles se inscrevem. Este projeto nasce do desconforto gerado por tal observação, com o intuito de destacar a ambivalência dos discursos hegemônicos/coloniais e o excesso que escapa à totalização da norma. De forma resumida, a proposta tem como objetivo entender como se constitui a subjetividade, a alteridade de si, de sujeitos estereotipados em relação a um Eu padrão no espaço da escola. Do ponto de vista teórico, a ideia de que o discurso hegemônico/colonial é sempre habitado por um excesso que o fratura será construída em diálogo com a teoria do discurso de E. Laclau, mas principalmente com os discursos pós-colonial de H. Bhabha, feminista e queer [especialmente J. Butler]. A principal estratégia metodológica utilizada será a narrativa [auto]biográfica, buscando entender as reterritorializações subversivas do reconhecimento em experiências na escola, sem supor a possibilidade de isolá-la. O ceticismo pós-estrutural em relação à possibilidade mesma da representação, assim como à autodeterminação do sujeito, tornou problemático o uso de narrativas [auto]biográficas na pesquisa. A matriz de inteligibilidade desse tipo de pesquisa foi posta em questão, de modo que este projeto busca redefinir seus conceitos—sujeito, experiência, fala, verdade — para além da metafísica da presença.

### **FERNANDO ALTAIR POCAHY**

#### **CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE: PROBLEMATIZAÇÕES INTERSECCIONAIS MEDUCAÇÃO E(M) SAÚDE**

As investigações que compõem esse projeto «guarda-chuva» buscam compreender como determinadas redes discursivas são agenciadas e articuladas na produção de subjetividades e(m) cotidianos. No rastro de problematizações acerca da produção de regimes de verdade, movimentamo-nos em análises interseccionais sobre corpo, gênero, sexualidade, gerações, raça/etnia e classe, entre outros marcadores sociais de identidade e diferença. As pesquisas(- intervenções) que integram o projeto discutem os efeitos (hetero)normativos da constituição dos modos de vida na (trans)contemporaneidade, tomando como lócus privilegiado de investigação as práticas-saberes em educação e(m) saúde, notadamente a produção de saúde e a formação de profissionais da saúde. As pesquisas(- intervenções) associadas ao projeto eixo assumem como pressupostos e abordagens teórico-metodológicas as análises pós- estruturalistas informadas pelos Estudos Feministas, Queer e Pós-coloniais. Essas investigações articulam-se a partir de quatro linhas: 1. Gênero, diversidade sexual e geração/idade, com o objetivo analisar formas de regulação do gênero e da sexualidade em sua articulação com a produção discursiva em torno do dispositivo da idade e da performatividade geracional (com ênfase atualmente para o envelhecimento); 2. Pedagogias de gênero e da sexualidade, problematiza como as pedagogias de gênero e da sexualidade exercidas e veiculadas por múltiplas instâncias da cultura se articulam à produção das hetero/homonormatividades e quais seriam seus efeitos na constituição de processos de subjetivação.; 3) Políticas queer e [trans]contemporaneidade: as pesquisas nesta linha analisam processos de subjetivação a partir de produções ético-estético-(micro)políticas na (re)invenção dos modos de vida na/da [trans]contemporaneidade, com ênfase para os movimentos de dissidência e contestação às hetero/homonormatividades; 4) Gênero e Sexualidade nas Políticas Públicas. O objetivo dessa linha é investigar a produção de políticas articuladas a gênero e sexualidade, a partir de seus efeitos nos modos de subjetivação e no acesso e garantia de direitos sociais e políticos das minorias. Instituições envolvidas: Universidade do Estado do Pará, Universidade do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e UniversityofSurrey.

### **JOSÉ GONÇALVES GONDRA**

#### **A ESCRITA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: SABERES, PODERES E SUJEITOS (1822-1889) – FASE IV**

A pesquisa focaliza a reflexão historiográfica em torno do período da história da educação brasileira que corresponde ao aparecimento da escola como forma privilegiada de intervenção no curso da vida, no funcionamento da sociedade, na gestão da população e na constituição e individualização dos sujeitos. Trata-se, portanto, de privilegiar o estudo referente ao período que corresponde ao funcionamento do Estado Imperial e analisar as representações que vêm sendo forjadas a respeito deste período na historiografia da educação brasileira. Deste modo, pretende-se interrogar a presença dos sujeitos/instituições e as relações dos mesmos com a configuração de problemas, fontes e abordagens na escrita da história da educação brasileira, enfatizando, para tanto, o exame da escrita que recobre o período entre 1822 e 1889. De modo correlato, mas na direção invertida, trata-se de pensar o modo como as configurações referidas procuram instaurar determinadas tradições no que se refere às

práticas de escrita e de ensino de história da educação no Brasil e seus efeitos na formação dos profissionais da educação. Na fase atual da pesquisa dar-se-á sequência ao estudo de algumas experiências nacionais de escrita da história da educação procurando, contudo, observar suas articulações com práticas internacionais, sobretudo com a de alguns países da América.

### **LIA CIOMAR MACEDO DE FARIA**

#### **HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO: RECONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA E PROFISSÃO DOCENTE (ANOS 1960-80)**

O presente estudo busca identificar as marcas da produção cultural (anos 1970/1980) no processo de transição democrática brasileira, recuperando o cenário político da redemocratização. No caso em tela, o fio condutor será a formação cultural e as práticas políticas que inspiraram o professorado. Desta forma, discutindo o processo de construção do pensamento educacional naquelas décadas, em meio a suas contradições, identificando rupturas e permanências circulantes no imaginário docente. Ao analisar a participação de profissionais mais “engajados” na política e na cultura, o estudo pretende assinalar os possíveis impactos e vestígios presentes em suas falas e memórias docentes. Portanto, os objetivos da pesquisa apontam para o processo de construção de uma educação pautada em princípios democráticos e humanizantes. Nesse sentido, o estudo analisa a participação docente no campo político e cultural, assinalando os impactos e marcas provocados por tais práticas. Logo, o projeto em tela se propõe a buscar vestígios do pensamento cultural e político que contribuiu para a formação da identidade do magistério luso-brasileiro.

### **LIGIA MARIA M. L. LEÃO DE AQUINO**

#### **UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL UNIVERSITÁRIA: POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A INFÂNCIA**

A pesquisa tem por objetivo compreender como as políticas e práticas para a educação da pequena infância têm se produzido e afetado as Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (UUFEl) a partir da publicação da Resolução do Conselho Nacional de Educação de nº 1 de março de 2011, que fixa normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações. O campo de investigação se desenvolverá em duas UUFEl localizadas no Estado do Rio de Janeiro - uma na UFRJ e outra na UFF, sendo adotados como instrumentos de investigação a análise de documentos (legais, oficiais e institucionais), questionários e entrevistas semi-estruturadas com os diferentes atores dessas unidades. O quadro teórico conceitual se pauta nos estudos de Raupp (2002; 2004), Faria Filho, Silva e Luz (2008), Mello (1999; 2011) e Rocha (1999; 2001) sobre educação infantil e unidades universitárias de educação infantil; para compreender o processo de implantação dessa nova política para as UUFEl busca-se os estudos de Mainardes (2006) sobre ciclos de políticas e o papel regulador do Estado formulados por Ball (2001).

### **LUIZ ANTONIO GOMES SENNA**

#### **CULTURAS EM CONTATO NO PROCESSO DE LETRAMENTO**

Programa e base do VI ciclo de pesquisas do Grupo Linguagem, Cognição Humana e Processos Educacionais, retoma abordagens de cunho teórico no estudo das condições gerais do processo de letramento na educação básica brasileira, no âmbito do qual estão incluídos os diferentes campos curriculares vinculados, a saber: alfabetização, formação de leitores, produção de textos, educação matemática e científica. O programa congrega

projetos específicos de pesquisa e formação de RH em nível de mestrado e doutorado, cujos objetivos visam a contribuir com a identificação de fatores responsáveis pela perpetuação de situações de severo custo no desenvolvimento e uso dos códigos e sistemas de representação da cultura letrada escolar na sociedade brasileira. Seus objetos primários variam entre: (i) fenômenos associados às propriedades intelectuais e socioafetivas de sujeitos sociais em condição de diversidade, sejam entre aqueles com necessidades especiais, ou em condição de marginalidade cultural, e (ii) fenômenos associados às propriedades estruturais e estruturantes das peças mais representativas da cultura letrada moderna, a saber, a escrita alfabética e as representações algorítmicas da matemática. O programa dá consecução a estudos anteriores do grupo de pesquisa, deles resgatando os conceitos de sistemas metafóricos e de modos do pensamento, com base nos quais fundamentam-se explicações que nos permitem caracterizar as produções realizadas por alunos em processo de letramento como formas plenas e legítimas, em coerência com a noção vygotskiana de desenvolvimento proximal. Nesta fase de estudos, o grupo avança na investigação de fatores que resultam em custo severo de plena apropriação das formas reconhecidas como adequadas à cultura letrada. Consideram-se, aqui, a formação inicial na alfabetização (com foco sobre os casos interdição no processo de construção da escrita) e os casos ordinariamente associadas àquilo que se vem usando chamar analfabetismo funcional, identificado tanto no uso da escrita alfabética como no dos recursos da matemática escolar, ou outros instrumentos da cultura acadêmica.

#### **MARIA ISABEL RAMALHO ORTIGÃO**

**POLÍTICAS E PRÁTICAS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Este projeto de pesquisa visa a compreender as políticas e as práticas escolares associadas à melhoria de desempenho das escolas brasileiras, tendo o Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (PISA) como objeto de estudo. O PISA é uma avaliação internacional que avalia jovens de 15 anos de idade em diversos países, incluindo o Brasil, e busca verificar o quanto estes jovens estão preparados para a transição à vida adulta. Especificamente, pretende-se (a) analisar os resultados brasileiros ao longo das edições do PISA (2000 a 2015), nas três áreas de conhecimento consideradas (Leitura, Matemática e Ciências); (b) investigar que fatores escolares (políticas e práticas) estão associados ao desempenho de estudantes brasileiros que participaram do PISA, e (c) quais destes fatores minimizam o impacto do nível socioeconômico familiar nos resultados escolares, considerando que já é bem conhecido que a origem social tem impacto nos resultados escolares e que este impacto é desfavorável aos estudantes de menor nível socioeconômico. O desenvolvimento da pesquisa envolve análise de documentos sobre o PISA e análise aos próprios microdados do Programa.

#### **RAQUEL GOULART BARRETO**

**DIMENSÕES DA SUBSTITUIÇÃO TECNOLÓGICA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: O CASO DA SECRETARIA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

Este estudo visa a dimensionar mudança radical na recontextualização educacional das tecnologias da informação e da comunicação (TIC): de recursos agregados ao processo de ensino à condição de estratégia de substituição tecnológica, implicando esvaziamento e precarização do trabalho docente. Do ponto de vista teórico, pretende aprofundar a noção formulada (substituição tecnológica), submetendo-a à prova prática sistemática. Em termos políticos, constitui estudo de caso no contexto das

políticas educacionais em curso. Com base na análise crítica do discurso (ACD), aborda proposições e documentos oficiais para a aproximação dos elementos lexicais, sintáticos e de modalização no movimento de esvaziar o trabalho docente, na medida em que os objetos tendem a ser posicionados como sujeitos nas/das formulações. Assume os objetos técnicos, ora relexicalizados como objetos de aprendizagem, como parte, e meio, de consolidação do deslocamento que concebe os professores como aqueles de quem se espera a realização de um conjunto de tarefas predefinidas para o ensino dito bem sucedido. Sua pretensão maior é contribuir para o desenvolvimento de alternativas contra hegemônicas para o encaminhamento das questões relativas à formação e ao trabalho docente no contexto atual.

#### **RITA DE CÁSSIA PRAZERES FRANGELLA**

**POLÍTICAS DE CURRÍCULO E ALFABETIZAÇÃO: NEGOCIAÇÕES PARA ALÉM DE UMPACTO**

Esse estudo se desdobra de uma trajetória de pesquisa que tem se dedicado a investigar o processo de produção da política curricular a partir das tensões/negociações entre as demandas locais, próprias de cada escola e as questões globais – da rede municipal de Educação do Rio de Janeiro. Observou-se movimento que tem tido força nas decisões/ações nesse contexto: o envolvimento com Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC. Argumento que essa política de formação se dá também como política curricular uma vez que tem, numa articulação muito própria, cria demandas para produção curricular cotidiana nos anos iniciais do ensino fundamental. Assim, o foco do estudo é a análise do PNAIC não como política de formação de professores apenas, mas também como estratégia de produção curricular. Põem-se em destaque as imbricações entre formação de professores e políticas curriculares, temática que se apresenta como atrelada, mas muitas vezes em relações casuísticas. Argumenta-se que o deslocamento/deslizamento de significantes como formação, currículo, qualidade, direito e conhecimento se articulam na produção de um discurso que significa o investimento na formação de professores como instituintes de políticas curriculares. Sendo assim, com base nas teorizações de Laclau, Derrida e Bhabha, se propõe a investigação acerca da produtividade dessas articulações, defendendo que essas se constituem na ambivalência discursiva que torna o político possível. Para tanto, se opta como estratégia metodológica a análise dos documentos do Pacto (proposta, cadernos de formação, etc) e entrevistas com os sujeitos envolvidos (coordenadores, professores, orientadores), a partir das ações desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro à luz dos referenciais citados, ou seja, numa perspectiva discursiva. Busca-se discutir como uma concepção de currículo vai se desdobrando das premissas defendidas pelo Pacto: se observa a ênfase numa dimensão que valoriza a organização e planejamento do conhecimento e ensino. Ao problematizar a ideia dessa centralidade, argumenta-se que se incorre no risco de polarizações que esvaziam a tarefa política de recuperar outros sentidos possíveis para o fazer curricular, defendendo a necessidade de pensa-lo como entre-lugar de enunciação cultural. Esse estudo, portanto, se insere nos debates sobre o estabelecimento de base comum nacional curricular, no caso em foco, o delineamento de um currículo nacional para a alfabetização, a partir da inunção de significantes que a pesquisa se propõe analisar e que se articulam com questões mais amplas postas nessa discussão e que tem como ponto comum a articulação entre qualidade e direito, significadas a partir da ideia de acesso ao conhecimento, assim a defesa que se desdobra desses documentos é do direito à aprendizagem. Os argumentos a

serem desenvolvidos a partir dessa investigação se direcionam a problematizar esse sentido a partir da defesa de outro direito: o direito à formação.

#### **ROSANA GLAT**

##### **FALANDO DE SI: ESTUDOS SOBRE AUTOPERCEPÇÃO E HISTÓRIAS DE VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Apesar da disseminação das políticas e ações afirmativas em prol dos direitos de pessoas com deficiências, essas ainda encontram inúmeras barreiras para sua efetiva inclusão educacional e social. No caso dos sujeitos com deficiência intelectual, ainda prevalece a representação social da incapacidade, resultando em uma autoimagem inferiorizada, bem como limitada autonomia e participação social. No que tange a produção científica, ainda são relativamente escassos os estudos que partem da própria vivência das pessoas com deficiência. Entendendo que políticas e práticas de inclusão são operacionalizadas e direcionadas a pessoas reais em suas inter-relações nos diferentes espaços sociais, e que os sujeitos que as vivenciam são as mais importantes fontes de dados, objetivo geral da pesquisa é analisar os impactos das políticas de inclusão educacional e social na autopercepção e vida cotidiana de pessoas com deficiência intelectual, a partir de seus relatos pessoais. Para tal serão realizados dois estudos complementares. O Estudo I consiste no estado da arte da produção nacional e internacional sobre auto percepção de pessoas com deficiência intelectual nas bases de dados CAPES e Scielo (Brasil) e outras bases internacionais. O Estudo II analisa, por meio da metodologia de História de Vida, depoimentos de jovens e adultos com deficiência intelectual, levando em consideração diferentes aspectos psicossociais. Espera-se que os resultados alcançados no cotejamento do estado da arte da produção nacional e internacional sobre auto percepção de pessoas com deficiência intelectual (Estudo I) com a análise de histórias de vida desses sujeitos (Estudo II) contribuam para o aprofundamento e ampliação da produção científica no campo da Educação Especial e Inclusiva. Por sua vez, os dados obtidos poderão se reverter em indicadores para desenvolvimento e avaliação de políticas e propostas psicoeducacionais inovadoras, melhor direcionadas à demanda específica destes sujeitos, tornando-se, assim, uma ação de impacto social.

#### **ROSANNE EVANGELISTA DIAS**

##### **DISCURSOS NAS POLÍTICAS CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO**

Este projeto visa a investigar os discursos das políticas de formação de professores para a educação básica no espaço ibero-americano no período de 2001 a 2014. Ao longo desses anos, discursos em defesa das demandas políticas para a formação docente, vêm sendo produzidos por diversas lideranças e grupos, em diferentes escalas e a produção por parte de organismos internacionais tem destacado processos de articulação que atravessam fronteiras de Estados-nação, tencionando finalidades de virem a constituir políticas locais e para a região. Esses processos de produção e disseminação de discursos devem ser analisados como expressão de ideias, valores e concepções sobre o currículo e a formação de professores em diferentes arenas de significação (LOPES) dessas políticas. Esta investigação será orientada pela teoria de discurso (LACLAU) e a abordagem do ciclo contínuo de políticas (BALL; BALL & BOWE). Os textos selecionados fazem parte da produção de entidades de caráter acadêmico-científico e associativo como a SBPC e a ANFOPE e dos organismos internacionais: OEI e UNESCO. Nas

análises dos textos políticos tencionamos compreender as articulações que tornaram possíveis os consensos em busca da legitimidade de determinados discursos (MOUFFE). Tencionamos analisar, nesses textos, os discursos em defesa das demandas das políticas de formação de professores no âmbito ibero-americano, focalizando os seguintes aspectos da formação: a) finalidade social; b) modalidades de ensino; c) modelos de organização curricular e, d) processos de avaliação. Entendemos que os discursos constituem os sentidos de ser professor e também do que deve ser o conhecimento do professor e por isso devem ser analisados para melhor compreensão das políticas curriculares que vêm sendo forjadas.

#### **SIOMARA BORBA**

##### **PANORAMA DA PESQUISA EDUCACIONAL BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: OBJETOS, PERSPECTIVAS TEÓRICAS E ABORDAGENS EMPÍRICAS.**

Nosso objetivo é construir um panorama de objetos de investigação, perspectivas teóricas e abordagens empíricas da pesquisa educacional, considerando as pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação, por ser o espaço institucional que a expressa atualmente e pela dimensão formativa que lhe é própria, realizando uma análise exploratória do estado atual da pesquisa educacional brasileira, entre 2010 e 2012. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com perspectiva descritiva e analítica. Para a caracterização dos programas e das produções então presentes, serão considerados os documentos institucionais de avaliação do triênio de 2013, então divulgados pela Capes e como unidade de referência para a caracterização de pesquisas, parte de publicações de docentes permanentes de cada programa, especificamente as produções publicadas em periódicos Qualis "A", no período anteriormente indicado.

#### **SÔNIA DE OLIVEIRA CAMARA RANGEL**

##### **INTELECTUAIS, INSTITUIÇÕES E REDES DE SOCIABILIDADE: ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA NO RIO DE JANEIRO DE 1890 A 1940**

O projeto pretende investigar as redes de sociabilidade construídas entre instituições e intelectuais que mobilizados pela cruzada civilizatória da infância, colocaram-se em defesa da assistência e da educação da infância. A partir da constituição das redes, esperamos compor a malha assistencial e educativa à infância, mapeando iniciativas do âmbito público e privado, na cidade do Rio Janeiro, então, Capital Federal no período de 1890 a 1940. Em sua missão civilizadora os intelectuais do campo médico e jurídico elegeram e constituíram espaços de atuação a partir dos quais criaram condições para fomentar projetos de intervenção social direcionados a promover a modernização do país. É no entrecruzamento das medidas organizadas na cidade-capital que pretendemos reconstituir as relações entre os intelectuais e o Estado; a medicina, o direito e a educação; a escola e a família; o público e o privado. Nesta perspectiva, nosso esforço interpretativo visa analisar as estratégias elaboradas pelos intelectuais reformadores e as instituições a partir das quais as crianças foram perspectivadas como objetos de pensamento, de intervenção e de profilaxia social. Interessa-nos, ainda, tencionar as matrizes que orientaram os dispositivos de atendimento, de proteção e de educação das infâncias pobres e desvalidas e as formas como essas matrizes circularam no cenário nacional e internacional no período de 1890 a 1920. Quanto à periodização proposta (1890-1940), está se sustenta em duas perspectivas de análise. A primeira é que no período delineado de 1890 até 1920, as iniciativas direcionadas à infância estiveram marcadas pela presença do privatismo

de caráter filantrópico assistencial, prevalecendo assim, em grande parte, a ideia de que as iniciativas realizadas dependiam mais da vontade individual dos que se devotavam à causa da infância pobre e, em menor escala, do projeto republicano liberal hegemônico; A segunda é que a partir da década de 1920 deu-se o processo de ingerência do Estado sobre a organização da assistência à infância, aspecto que marcou de forma definitiva o caráter tutelar que o Estado brasileiro assumiria no atendimento à infância nas duas décadas seguintes.

#### **TALITA VIDAL PEREIRA**

##### **AVALIAÇÃO ESCOLAR SEM COMPROMISSO COM A ACCOUNTABILITY OU COM FUNDAMENTOS A PRIORI**

As avaliações em larga escala, associadas às políticas de responsabilização, têm ganhado centralidade no cenário educacional. Um fenômeno que se caracteriza pela afirmação de que essas políticas, articuladas a um currículo padronizado, teriam como objetivo garantir a qualidade da educação. Um discurso que tem favorecido formas de pensar a avaliação e consequentemente, o currículo, identificadas com a lógica do controle e da padronização que, por sua vez, legitimam práticas avaliativas classificatórias e excludentes que, via de regra, são naturalizadas nos processos de escolarização. Com a contribuição de aportes pós-estruturais, o estudo parte do pressuposto que esse contexto favorece a proliferação de sentidos híbridos de avaliação escolar que resultam de processos de negociação e tradução de sentidos articulados nos discursos de professores e professoras em atuação em meio a essas políticas que, em última instância, objetivam direcionar o trabalho docente. A noção de contexto é apropriada de Derrida de uma perspectiva de análise em que, operando na lógica da desconstrução, tem como objetivo contribuir para a reativação de sentidos de avaliação menos excludentes que podem estar sendo bloqueados com a intensificação de práticas avaliativas identificadas com a lógica do controle e da padronização, com o entendimento de que essas lógicas favorecem o silenciamento das diferenças culturais na escola. No estudo, as contribuições de Ernesto Laclau possibilitam pensar

discursos como ações que conferem significados ao mundo.

#### **VERA MARIA RAMOS DE VASCONCELOS**

##### **POLÍTICAS EDUCATIVAS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Desde 2006 analisamos as Políticas Públicas de Educação Infantil desenvolvidas no Município do Rio de Janeiro. A nova pesquisa amplia as anteriores que tinham por foco as políticas públicas e as modalidades de formação de professores e educadores da infância (em creche), somente na Cidade do Rio de Janeiro. A nova (2017- 2020) visa observar as propostas das Secretarias Municipais de Educação em diferentes cidades do Estado, quanto ao compromisso com a educação da criança de 0 a 3 anos. Buscaremos entender que políticas para a primeira infância foram desenvolvidas desde a LDBEN/96 nos diferentes municípios do Estado, observando o resultado da implementação do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância - Resolução no 6 - 24/4/2007). Questões de investigação: (i) quantas creches havia nos municípios e quantas foram construídas pelo ProInfância; (ii) qual o investimento realizado nos últimos anos para promoção e aperfeiçoamento da formação dos profissionais da área?; (iii) o que mudou na organização e gestão das creches (0 a 3 anos) depois da promulgação da EC no 59/2009 e o que mudará após a implantação da Lei 12796/2013? Privilegiar o diálogo com aqueles municípios beneficiados pelo Programa, que são: Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Itaboraí, Porciúncula, Quatis, Rio das Flores e Niterói. Os interlocutores principais: pesquisadores, gestores e professores/berçaristas que têm acompanhado as experiências de edificação desses equipamentos educacionais e que vêm analisando os avanços e retrocessos das políticas locais, no que tange ao cumprimento da tarefa de oferecer ambientes educacionais de qualidade para crianças de tenra idade (0 a 3 anos). Serão registradas as consequências das mudanças legais e políticas, nas propostas de ações pedagógicas para as múltiplas infâncias, encontradas nos diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro, que aceitem participar da pesquisa.